

Notas sobre os gêneros *Deltosoma* e *Thelgetra* (Coleoptera, Cerambycidae, Pteroplattini)

Ubirajara R. Martins^{1,3} & Dilma Solange Napp^{2,3}

1. Museu de Zoologia, Universidade de São Paulo, Caixa Postal 42.494, 04218-970 São Paulo, SP, Brasil. (urmsouza@usp.br)

2. Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Paraná, Caixa Postal 19.020, 81531-980 Curitiba, PR, Brasil. (napp@ufpr.br)

3. Pesquisador do CNPq.

ABSTRACT. Notes on the genera *Deltosoma* and *Thelgetra* (Coleoptera, Cerambycidae, Pteroplattini). The four species of *Deltosoma* are commented and illustrated. *Deltosoma hovorella* Di Iorio, 2003 is considered a synonym of *D. xerophila* Di Iorio, 1995. A key to the species of *Deltosoma* is given. *Pteroplatus adustus* Burmeister, 1865 is transferred to the genus *Thelgetra* Thomson, 1864, and *Pteroplatus radiatus* Haase, 1893 is synonymized with *Thelgetra latipennis* Thomson, 1864.

KEYWORDS. Cerambycinae, *Deltosoma*, Neotropical, taxonomy, *Thelgetra*.

RESUMO. As quatro espécies do gênero *Deltosoma* Thomson, 1864 são comentadas e ilustradas. *Deltosoma hovorella* Di Iorio, 2003 é sinonimizada com *D. xerophila* Di Iorio, 1995 e acrescenta-se uma chave para as espécies de *Deltosoma*. *Pteroplatus adustus* Burmeister, 1865 é transferida para *Thelgetra* Thomson, 1864 e *Pteroplatus radiatus* Haase, 1893 é considerada sinônima de *Thelgetra latipennis* Thomson, 1864.

PALAVRAS-CHAVE. Cerambycinae, *Deltosoma*, Neotrópica, taxonomia, *Thelgetra*.

O gênero *Deltosoma* foi estabelecido por THOMSON (1864) para única espécie, *D. lacordairei* Thomson, 1864. BATES (1880) acrescentou *D. guatemalense* e AURIVILLIUS (1925) incorporou *D. flavidum*. DI IORIO (1995, 2003) descreveu, respectivamente, *D. xerophila* e *D. hovorella*. Neste trabalho oferecemos notas sobre as espécies conhecidas, chave para sua identificação e consideramos *D. hovorella* sinônima de *D. xerophila*.

O gênero *Thelgetra* foi proposto por THOMSON (1864) para única espécie, *T. latipennis* Thomson, 1864. Constatamos que *Pteroplatus adustus* Burmeister, 1865 também pertence ao gênero *Thelgetra* e que *Pteroplatus radiatus* Haase, 1893 é sinônimo de *Thelgetra latipennis*.

As referências sob cada táxon referem-se à descrição original e ao catálogo de MONNÉ (2005), acrescentadas de algumas consideradas pertinentes.

Abreviaturas utilizadas no texto correspondem a ACMB, American Coleoptera Collection, San Antonio; BMNH, The Natural History Museum, Londres; CFTC, Coleção Frank T. Hovore, Santa Clarita; DZUP, Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Paraná, Curitiba; INBio, Instituto Nacional de Biodiversidad, Santo Domingo de Heredia; MACN, Museo Argentino de Ciencias Naturales "Bernardino Rivadavia", Buenos Aires; MCNZ, Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre; MNHN, Muséum National d'Histoire Naturelle, Paris; MZSP, Museu de Zoologia, Universidade de São Paulo, São Paulo; NHRS, Naturhistoriska Riksmuseet, Estocolmo; SMTD, Staatliches Museum für Tierkunde, Dresden; USNM, National Museum of Natural History, Washington D.C.; ZMHB, Museum für Naturkunde der Humboldt-Universität, Berlin.

Deltosoma Thomson, 1864

Deltosoma THOMSON, 1864:258; MONNÉ, 2005:450 (cat.).

Espécie-tipo, *Deltosoma lacordairei* Thomson, 1864, por monotipia.

Chave para espécies de *Deltosoma*

1. ♀. Antenas com 10 artículos, atingem o meio dos élitros; antenômero VIII distintamente mais curto e largo do que o VII e os IX-X (Figs. 2, 3). México, Guatemala, Honduras
..... *D. guatemalense* Bates, 1880
 - ♂ e ♀. Antenas com 11 artículos, ultrapassam o meio dos élitros; antenômero VIII semelhante ao VII e aos IX-X 2
 - 2(1). Élitros bem expandidos lateralmente e aplanados do meio para trás (Fig. 1). Guiana Francesa, Equador, Peru, Brasil (Amazonas, Pará, Mato Grosso), Bolívia (Santa Cruz)
..... *D. lacordairei* Thomson, 1864
 - Élitros menos expandidos (Fig. 5), com declividade lateral manifesta atrás do meio 3
 - 3(2). Metafêmures quase lineares, pouco alargados no meio; antenas dos machos atingem as extremidades elitrais no meio do antenômero IX; escapo dos machos fortemente deprimido na base; prosterno dos machos com pontuação sexual fina, rasa e pilosidade esparsa (Fig. 4). Costa Rica, Panamá
..... *D. flavidum* Aurivillius, 1925
- Metafêmures engrossados no meio; antenas dos machos atingem a extremidade dos élitros na

metade do antenômero XI; escapo dos machos sem depressão na base; prosterno dos machos com pontuação sexual grossa, profunda e pilosidade muito densa (Fig. 5). Brasil (São Paulo, Paraná), Paraguai, Argentina (Salta, Santiago del Estero, Chaco, Córdoba)
 *D. xerophila* Di Iorio, 1995

***Deltosoma lacordairei* Thomson, 1864**

(Fig. 1)

Deltosoma lacordairei THOMSON, 1864:258; MONNÉ, 2005:450 (cat.).

Examinamos o diapositivo feito por J. S. Moure do holótipo fêmea do MNHN (Coleção Thomson), descrita de Caiena, Guiana Francesa. A espécie está registrada para a Guiana Francesa e Brasil (Amazonas e Mato Grosso) (MONNÉ, 2005: 450).

As antenas dos machos atingem o ápice dos élitros na base do antenômero IX, (Fig. 1) e o escapo é subpiriforme, com depressão basal rasa. A pontuação sexual (machos) é grossa no prosterno e invade os lados do protórax e do pronoto, onde se estende às áreas látero-dorsais da base e da região apical. As epipleuras são manifestas somente sob os úmeros, depois inaparentes quando só existe o friso lateral dos élitros. Em geral, os pontos do metasterno e urosternitos são pequenos e contrastantes.

Material examinado. PERU, **Junin**: Rio Perene, ♀, IX.1979 (MZSP). EQUADOR, **Napo**: Ahuano (2 km N), ♀, 13-15.IX.2000, F.T. Hovore col. (CFTC). BRASIL, **Amazonas**: Benjamin Constant, ♀, IV.1952, Dirings (MZSP); Paragominas (Itiuga, Rodovia Belém-Brasília), ♀, I.1965, Gomes col. (MZSP). **Mato Grosso**: Rosário Oeste, ♂, XII.1972, A. Maller (DZUP). BOLÍVIA, **Santa Cruz**: Región Chaparé (400 m), ♀, 10.V.1951, Coll. F. Tippmann (USNM).

***Deltosoma guatemalense* Bates, 1880**

(Figs 2, 3)

Deltosoma guatemalense BATES, 1880:72; MONNÉ, 2005:450 (cat.).

Examinamos o diapositivo feito por J. S. Moure do lectótipo fêmea (BMNH) designado por CHEMSAK (1967). A espécie foi originalmente descrita com base em pelo menos um casal, procedente da Guatemala, Baja Verapaz: San Gerónimo. CHEMSAK *et al.* (1980, 1992) assinalaram-na para Honduras e TOLEDO *et al.* (2002) arrolaram-na para o México, Chiapas.

Deltosoma guatemalense é a única espécie do gênero onde as antenas das fêmeas têm dez artículos (Fig. 2) e o antenômero VIII é evidentemente mais curto e largo do que o VII e os IX-X (Fig. 3).

Material examinado. HONDURAS, **La Paz**: El Taladro, ♀, 20.X.1979, J. V. Mankins col. (ACMB).

***Deltosoma flavidum* Aurivillius, 1925**

(Fig. 4)

Deltosoma flavidum AURIVILLIUS, 1925:489; MONNÉ, 2005:450 (cat.).

Segundo AURIVILLIUS (1925), esta espécie, além da coloração, distingue-se de suas congêneres pelas antenas 12-articuladas nos machos.

Anotamos que o antenômero XI, nos machos, tem tendência a apresentar-se fortemente apendiculado, o que simula antenas com 12 artículos (como em *D. xerophila*). Machos de *D. flavidum* caracterizam-se pelo avantajado comprimento das antenas, que atingem a extremidade dos élitros na base do artículo IX (Fig. 4) e pelos antenômeros distais longos e delgados; prosterno com pontuação sexual fina, superficial e pilosidade esparsa.

Espécie muito variável na coloração. A forma típica é inteiramente alaranjada com os flagelômeros pretos, mas existem espécimes com o terço apical dos élitros preto; em outros, aparece também uma faixa transversal preta antes do meio, prolongada pela sutura até o escutelo. O pronoto pode apresentar uma faixa preta de cada lado. Na face ventral podem estar enegrecidos: meso-, metasterno, urosternitos, fêmures, tíbias e tarsos.

O material-tipo é proveniente do Panamá, Chiriqui: Lino. Examinamos o diapositivo de um sintipo macho do NHRS, feito por J. S. Moure. *Deltosoma flavidum* foi registrada para a Costa Rica por CHEMSAK *et al.* (1992).

Material examinado. COSTA RICA, **Puntarenas**: Reserva Biológica Carara (Estación Quebrada Bonita, 50 m), ♂, 4-26.I.1993, R. Gusmán col. (INBio); ♀, *ditto*, I.1994, J. C. Saborio (INBio). PANAMÁ, **Chiriqui**: Lino, ♀, Coll. Tippmann (USNM).

***Deltosoma xerophila* Di Iorio, 1995**

(Fig. 5)

Deltosoma xerophila DI IORIO, 1995:208, figs. 10 a-d, 11, 16, 17; 2005: est. 48, figs. 7, 8; MONNÉ, 2005:450 (cat.).

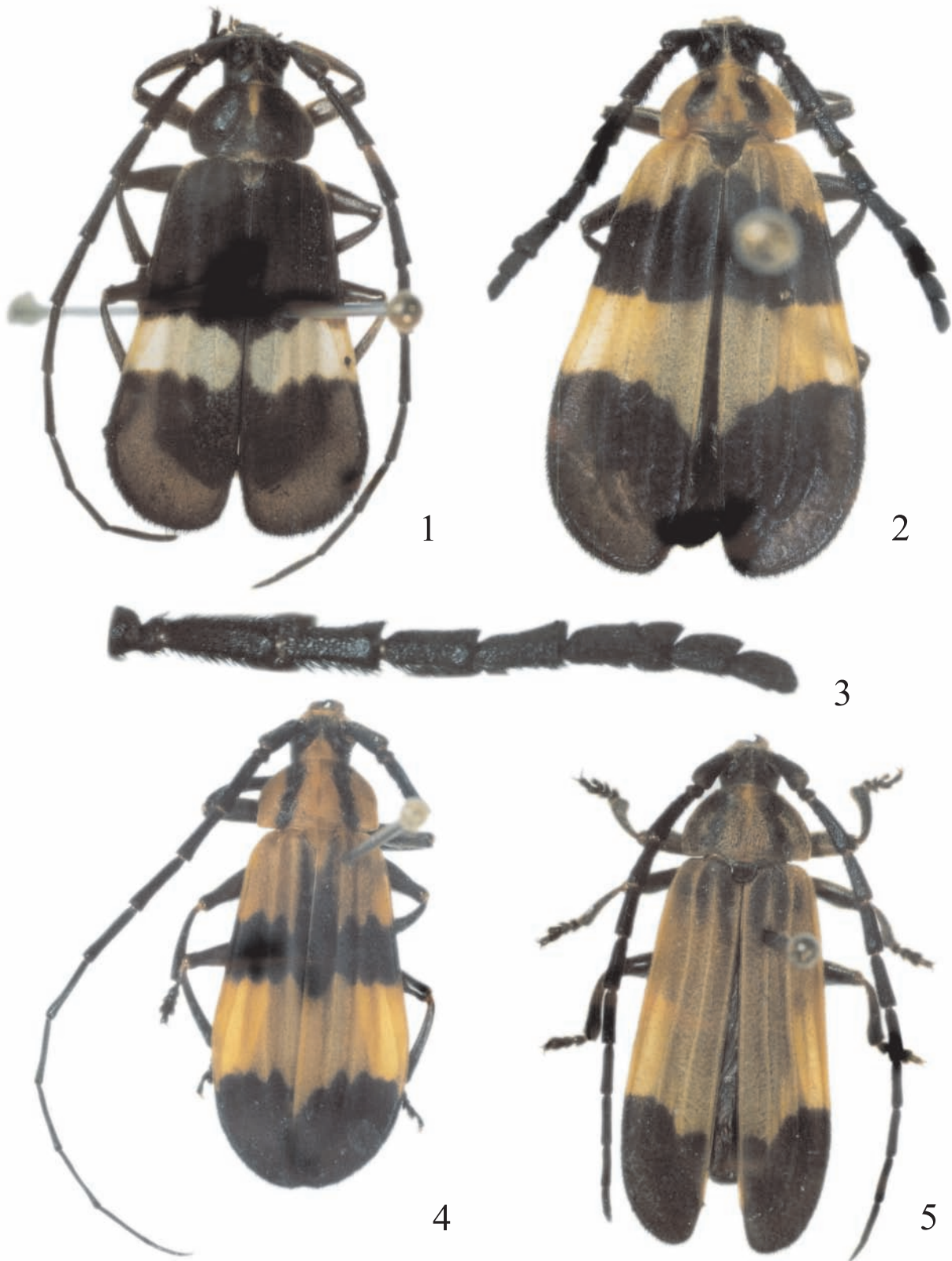
Deltosoma hovorella DI IORIO, 2003:6, figs. 21-24; 2005: est. 48, figs. 5, 6; MONNÉ, 2005:450. **Syn. nov.**

Deltosoma lacordairei; VIANA, 1972:323; DI IORIO, 1995:206, 208 figs. 1-8, 9 a-d *non* THOMSON, 1864:258.

DI IORIO (1995:208) equivocou-se na identificação de *D. lacordairei* Thomson. Em 1998, o mesmo autor citou *D. lacordairei* para o Paraguai. Corrigiu sua identificação após a remessa do diapositivo do holótipo de *D. lacordairei* por F. T. Hovore e deu o nome novo, *D. hovorella*, para *D. lacordairei* Di Iorio *non* Thomson (DI IORIO, 2003:6).

Deltosoma xerophila Di Iorio, 1995 (Fig. 5) foi comparada com *D. hovorella* (= *D. lacordairei* Di Iorio, 1995 *non* Thomson, 1864) e a diferença entre as espécies restringiu-se a caracteres cromáticos: em *D. hovorella* escutelo, metasterno e urosternitos são testáceos com áreas vagas escuras e em *D. xerophila* as mesmas regiões são pretas. Examinamos número considerável de exemplares e constatamos que tais diferenças são consequência de variabilidade, portanto, passamos *D. hovorella* à sinonímia de *D. xerophila*.

Material examinado. BRASIL, **São Paulo**: Amparo, ♂, N. Andrade col. (MZSP); ♀, 1931, P. Reeck col. (MZSP); Araras (Núcleo Caio Prado), 7 ♂, 5 ♀ (MZSP); Campinas, ♀, III.1938, B. L. Ribeiro col. (MZSP); Itápolis, ♂, 21.IV.2000, D. A. Cazetta col., ex *Cedrella fissilis* (MZSP); Piracicaba, ♂, 1915, Bondar col. (MZSP); Presidente Wenceslau, ♀, III.1938, Nick col. (MZSP); **Paraná**: Rolândia, ♀, III.1951, Dirings (MZSP). **Mato Grosso do Sul**: Três Lagoas (Horto Barra da Moeda), ♀, V.1994, C. A. H. Fletchmann col. (MZSP). BOLÍVIA, **Santa Cruz**: Buena Vista (Hotel Flora e Fauna, 4-6 km SSE), ♀, 20-31.V.2003, R. Clarke col. (ACMB). PARAGUAI, **Central**: Asunción, ♀, II.1974, Golbach col. (MZSP); **Guairá**: Villarrica, ♀, III, A. Maller col. (MZSP).



Figs. 1-5. 1, *Deltosoma lacordairei* Thomson, ♂ de Rosário Oeste, Mato Grosso, Brasil, comprimento 15,5 mm; 2, *D. guatemalense* Bates, ♀ de El Taladro, La Paz, Honduras, comprimento 13,7 mm; 3, *Idem*, antena; 4, *D. flavidum* Aurivillius, ♂ da Reserva Biológica Carara, Puntarenas, Costa Rica, comprimento 17,8 mm; 5, *D. xerophila* Di Iorio, ♂ de Araras, São Paulo, Brasil, comprimento 15,7 mm.

***Thelgetra latipennis* Thomson, 1864**

(Figs. 6, 8)

Thelgetra latipennis THOMSON, 1864:258; MONNÉ, 2005:452 (cat.).
Pteroplatus radiatus HAASE, 1893: est. 13, fig. 104; MONNÉ, 2005:452 (cat.). **Syn. nov.**

A figura de HAASE (1893) não está acompanhada de descrição e mostra lados do protórax projetados; está, portanto, mais de acordo com *T. latipennis* do que com *T. adusta*, embora deixe dúvidas. O exemplar (holótipo) em que foi baseada a figura tem como procedência Brasil, o que não facilita nada, pois ambas as espécies ocorrem no Brasil. *Thelgetra latipennis* tem distribuição mais setentrional (Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo e Goiás) e *T. adusta*, mais meridional (São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul), Paraguai, Argentina (Salta, Santiago del Estero, Jujuy). O holótipo está depositado no SMTD (MONNÉ, 2005:452) ou no ZMHB (TAVAKILIAN, 1996) e somente seu exame permitirá uma conclusão definitiva. No momento, julgamos mais apropriada a sinonímia proposta acima.

Thelgetra latipennis difere de *T. adusta*: pelo aspecto da aba lateral do pronoto, mais acuminada, dirigida para cima e provida de pêlos longos, densos e eretos, com aspecto de tufo (Fig. 8); pronoto predominantemente negro, a área negra larga na base e gradualmente estreitada para a margem anterior (Fig. 6); regiões látero-anteriores do pronoto com pilosidade amarelo-dourada densa, longa e ereta; úmeros com pilosidade longa, densa e semiereta; e a pontuação sexual dos machos se estende até a metade inferior dos lados do protórax. Em *T. adusta*, a aba lateral do protórax é menos projetada, não tem pêlos e não está voltada para cima (Fig. 9); a área negra do pronoto forma uma faixa longitudinal de contorno irregular, sempre estreita na base; as regiões látero-anteriores do pronoto têm pilosidade curta e esparsa; a pilosidade dos úmeros é curta, deitada e mais esparsa; e a pontuação sexual dos machos é restrita ao prosterno.

LIMA (1955) não citou dados sobre a biologia de *T. latipennis*, como afirmou MONNÉ (2001:39), apenas corrigiu erro anterior de identificação.

SILVA *et al.* (1968) mencionaram que, segundo Paulo da Rocha, a larva é broca de grumixameira, *Eugenia brasiliensis* Lamk. (Myrtaceae) em São Paulo, área em que podem ocorrer tanto *T. latipennis* como *T. adusta*.

NAPP (1976) descreveu formas imaturas e biologia de *T. adusta*, baseada em material de Curitiba, Paraná, julgando tratar-se de *T. latipennis*.

Material examinado. BRASIL, **Minas Gerais**: Catas Altas (Serra do Caraça), 2 ♀, III.1963, F. Werner, U. Martins & L. Silva col. (MZSP); Monte Verde, ♂, III.1966, J. Halik col. (MZSP); Passa Quatro, 2 ♀, X.1915, Jaeger col. (MZSP); (Fazenda dos Campos), ♀, XI.1915, ♀, V.1916, ♂, X.1916, ♀, XI.1916, ♂, II.1917, ♂, XII.1917, J. F. Zikán col. (MZSP); Passos, ♂, ♀, IV.1961, C.T. Elias col. (DZUP); ♀, III.1964, C. T. Elias col. (MZSP); Viçosa, ♀, 12.X.1989, A. M. O. Carvalho col. (MCNZ); Virginia (Fazenda dos Campos, 1500 m), ♀, 14.XI.1915, J. F. Zikán col. (MZSP); **Espírito Santo**: Barra do São Francisco (Córrego do Ita), ♂, X.1964, W. Zikán col. (MZSP); Santa Teresa, 2 ♂, X.1964, 2 ♀, 2 ♀, XI.1964, 5 ♂, 4 ♀, XII.1964, ♂, II.1967, C.T. Elias (DZUP); 2 ♀, XI.1964, C. T. Elias col. (MZSP); **Rio de Janeiro**: Valença, ♂, 2 ♀, II.1934, Castro col. (MZSP); **São**

Paulo: Cubatão (Estação Raiz da Serra), ♀, II.1906, Luederwaldt col. (MZSP); São Carlos, ♀, XII.1982, Marinoni & Hoffmann col. (DZUP); São Paulo, ♀, 1932 (MZSP); ♀, 25.XII.1957, M. Oliveira col. (MZSP); (Ipiranga), ♂, II, Fonseca col. (MZSP); Serra da Bocaina, ♀, IV.1924, Luederwaldt col. (MZSP); **Goiás**: Jataí, ♂, ♀ (MZSP); Vianópolis, ♀, XI.1931, R. Spitz col. (MZSP).

***Thelgetra adusta* (Burmeister, 1865) comb. nov.**

(Figs. 7, 9)

Pteroplatus adustus BURMEISTER, 1865:165; MONNÉ, 2005:451 (cat.).
Thelgetra latipennis; SILVA *et al.*, 1968:394 (hosp.); NAPP, 1976:121, 25 figs. (biol.); MONNÉ, 2001:39 (hosp.); **non** THOMSON, 1864:258.

Thelgetra adusta apresenta, como *T. latipennis*, o protórax expandido em lobo a cada lado da base, e os úmeros projetados circundam a base do protórax. Nas demais espécies de *Pteroplatus*, o protórax é pouco e regularmente arredondado aos lados, com a maior largura no meio, e os úmeros não são projetados; além disso, o protórax, em sua maior largura, é distintamente mais estreito que a base dos élitros (Figs. 7, 9). Esses caracteres e o exame de foto do holótipo de *Pteroplatus adustus* justificam sua transferência para o gênero *Thelgetra*.

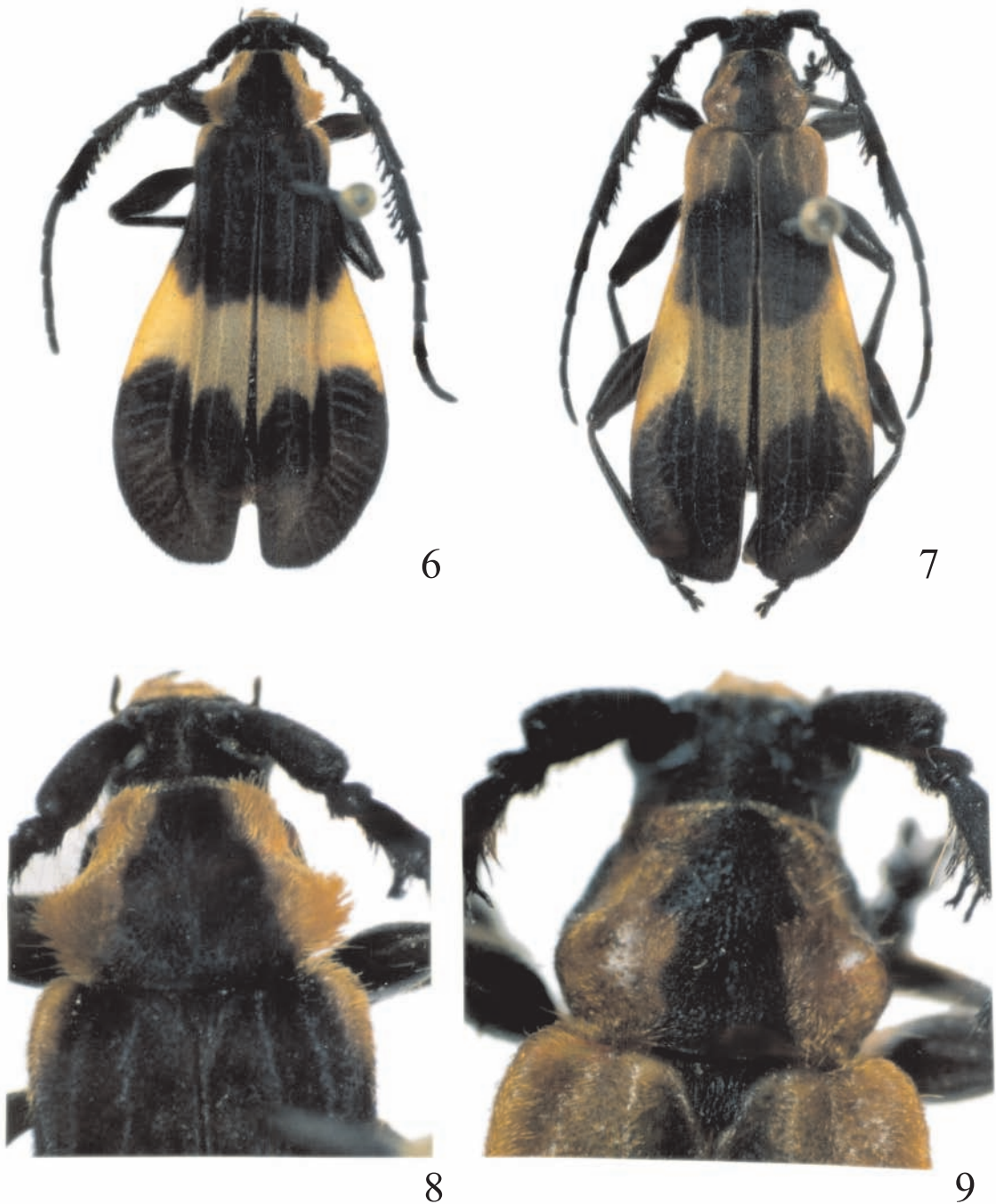
Thelgetra adusta difere de *T. latipennis* pelos caracteres mencionados acima.

Material-tipo. A descrição da espécie foi baseada em único exemplar, provavelmente fêmea, proveniente da Argentina, Rosário: Santa Fé (MACN). O holótipo foi examinado por meio de foto gentilmente enviada por Marta Bianchi, por intermédio do Dr. Miguel A. Monné. O holótipo apresenta os élitros amarelos com apenas o quinto apical negro, e o pronoto, concolor com os élitros, tem faixa longitudinal mediana, negra.

Material examinado. BRASIL, **São Paulo**: Amparo, ♂, N. Andrade col. (MZSP); Avaré a São Manuel, km 312, ♀ (MZSP); Barueri, ♂, VII.1960, K. Lenko col. (MZSP); Indiana, ♂, XII.1944, Dirings (MZSP); Marília, ♂, I.1948, M. Speer (MZSP); Porto Cabral, ♂, X.1941, Travassos Fº col. (MZSP); Porto Epitácio, ♂, X.1926, Ohaus col. (MZSP); Presidente Wenceslau, ♂, 25.X.1926, Ohaus col. (MZSP); São Paulo (Ipiranga), ♂, IX.1938, F. Lane col. (MZSP); (Paraíso, Rua Maestro Cardim, 987), ♂, IX.1950, Dirings (MZSP); (Santo Amaro), 2 ♀, III.1921, Melzer col. (MZSP); ♂, VI.1961, Lane col. (MZSP); **Paraná**: Alexandra, ♂, IV.1969, J. S. Moure col. (DZUP); Chopinzinho, ♀, IX.1969, E. Furtado col. (DZUP); Curitiba, ♂, XII.1934, Morretes col.; ♀, XII.1937, ♀, XII.1938, Westerman col. (MZSP); ♀, X.1942, Dirings (MZSP); ♀, XII.1946, M. Linsiny col., ♀, IX.1961, Laroca col.; ♀, II.1967, Dept. Zoo col.; ♀, IV.1968 (sem coletor); 4 ♂, 3 ♀, XII.1976, Giacomel col. (DZUP); Foz do Iguaçu, 3 ♂, 3 ♀, XII.1966, Exp. Dept. Zool. col. (DZUP); Guarapuava, ♂, I.1961, Schneider col. (MZSP); 5 ♂, ♀, I.1972, Mielke & Tangerini col. (DZUP); Guaraúna, ♂, IV.1937, Pinheiro Machado col. (MZSP); ♂, 1942, F. Justus col. (DZUP); Piraquara, ♀, III.1968, ♂, 2 ♀, XI.1968, J. S. Moure col.; 6 ♂, 2 ♀, XI.1968, Moure, Mielke & Dairiki col.; ♂, V.1969, Marinoni col.; 3 ♂, ♀, V.1969, 3 ♀, VIII.1969, Giacomel col. (DZUP); Ponta Grossa, 2 ♀, XII.1938, Camargo col. (MZSP); ♂, 1941, F. Justus col. (DZUP); Rio Negro, 2 ♂, XI.1923, ♀, XII.1924, Witte col. (MZSP); Rolândia, 2 ♀, XI.1950, 4 ♂, III.1951, Dirings (MZSP); São José dos Pinhais, ♂, X.1983, Marinoni & Almeida col. (DZUP); Tijucas do Sul, ♂, X.1971, Moure & Giacomel col. (DZUP); **Santa Catarina**: Anita Garibaldi, ♂, IV.1932, ♀, X.1935, Dirings (MZSP); Corupá, ♂, I.1932, Maller col. (MZSP); Joinville, ♀, Dirings (MZSP); Mafra, ♀, XII.1932, ♀, XII.1937, A. Maller col. (MZSP); ♀, XII.1968, 3 ♂, IV.1969, A. Maller col. (DZUP); Rio das Antas, ♀, I.1953, Camargo & Dutra col. (MZSP); Rio Negrinho, ♂, XI.1925, A. Maller col. (MZSP); Rio Vermelho, ♀, I.1953, ♀, II.1953, ♀, 1960, ♂, IV.1960, Dirings (MZSP); ♂, XII.1966, A. Maller col. (DZUP); São Bento do Sul, 2 ♂, XI.1963, Dirings (MZSP); 2 ♂, ♀, XI.1980, Marinoni & Rank col.; ♂, ♀, III.1984, I. Rank col.

(DZUP); Seara (Nova Teutônia), ♀, VIII.1941, 2 ♀, VIII.1948, Dirings (MZSP); ♂, ♀, IX.1957, ♀, I.1978, ♂, 2 ♀, X.1978, ♂, I.1979, Plaumann col. (DZUP); Timbó, ♀, X.1961, Dirings (MZSP); **Rio Grande do Sul**: Cambará do Sul, ♀, 19-21.XII.1994, L. Moura col. (MCNZ); Canela, ♂, M. Hoffmann col. (MCNZ); Caxias do Sul (Vila Oliva), 10 ♂, 7 ♀, 10-11.IV.1992, L. Moura col.; 5 ♂, 5 ♀, A. Pereira col. (MCNZ); Marcelino Ramos, 2 ♀, 4.II.1940 (MZSP); Novo Hamburgo, ♂, 23.IX.1985, C. J. Becker col. (MCNZ); Pelotas, ♀, IV.1967 (MZSP); ♂, IX.1949, S. C. Schuch col. (MZSP); Porto Alegre, ♂, 1922, P. Buck col. (MZSP); 4 ♂, 2 ♀, 26.X.1990, L. Moura col.; ♂, 3 ♀, M. Grangeiro col.; (Ilha dos Marinheiros), ♀,

27.X.1998, L. Moura col. (MCNZ); Santa Maria, ♂, IX.1971, ♂, IX.1972, E.A. Rizzoroi col. (DZUP); São Francisco de Paula (Fazenda Três Cachoeiras), ♂, 03.II.1999, L. Moura col.; ♂, 24.XI.1996, A. Silva col.; ♀, 03.II.1999, A. Bonaldo col. (MCNZ); **Mato Grosso do Sul**: Três Lagoas (Horto Barra do Moeda), ♀, V.1994, C. A. H. Flechtmann col. (MZSP). **BOLÍVIA**, **Santa Cruz**: Buena Vista (4-6 km SSE, Hotel Flora & Fauna), ♀, 20-31.V.2003, R. Clake col. (ACMB). **PARAGUAI**. **Guairá**: Villarrica, ♀, março [A. Maller col.] (MZSP); **Central**: Asunción, ♀, II.1974, Golbach col. (MZSP). **ARGENTINA**, **Tucumán**: Tucumán, 2 ♂, C. Bruch col. (MZSP); **Santiago del Estero**, ♀, V.1950, Coll. Zellibor (MZSP).



Figs. 6-9. 6, 8, *Thelgetra latipennis* Thomson: 6, *habitus*, ♂ de Santa Teresa, Espírito Santo, Brasil, comprimento 15,0; 8, cabeça e protórax; 7, 9, *T. adusta* (Burmeister): 7, *habitus*, ♂ de Mafra, Santa Catarina, Brasil, comprimento 15,5 mm; 9, cabeça e protórax.

Agradecimentos. A Marta Bianchi, Facultad de Agronomía de Montevideo, Uruguai, e Miguel A. Monné, Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, pelo envio da foto do tipo de *Pteroplatus adustus* Burmeister, e a Albino M. Sakakibara (DZUP) pelas fotos que ilustram este trabalho.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AURIVILLIUS, C. 1925. Neue oder wenig bekannte Coleoptera Longicornia. 20. *Arkiv für Zoologi* 17A(12):481-501.
- BATES, H. W. 1880. *Biologia Centrali-Americana, Coleoptera* 5:17-152.
- BURMEISTER, H. C. 1865. Longicornia Argentina. Systematische Übersicht der Bockkäfer der la Plata-Staaten. *Stettiner Entomologische Zeitung* 26:156-181.
- CHEMSAK, J. A. 1967. Lectotype designations of Cerambycidae in the British Museum (Natural History). *Journal of the Kansas Entomological Society* 40(1):73-81.
- CHEMSAK, J. A.; LINSLEY, E. G. & MANKINS, J. V. 1980. Records of some Cerambycidae from Honduras (Coleoptera). *The Pan-Pacific Entomologist* 56(1):26-37.
- CHEMSAK, J. A.; LINSLEY, E. G. & NOGUERA, F. A. 1992. *Listados faunísticos de México. II. Los Cerambycidae y Disteniidae de Norteamérica, Centroamérica y las Indias Occidentales*. México D. F., Universidad Autónoma de México. 204p.
- DI IORIO, O. R. 1995. The genus *Deltosoma* Thomson, 1864 in Argentina: *D. lacordairei* Thomson, 1864 and *D. xerophila*, n. sp., with a revision of the larval and pupal chambers in Neotropical Cerambycidae (Coleoptera, Cerambycidae). *Giornale Italiano di Entomologia* 7:203-217.
- _____. 1998. Addenda and omissions to the catalogue and checklist of the Cerambycidae and Disteniidae (Coleoptera) of the western hemisphere. *Insecta Mundi* 12:15-16.
- _____. 2003. New species, new records and redescription of some rare Cerambycidae from Argentina (Coleoptera, Cerambycidae). *Les Cahiers Magellanes* 23:1-24.
- _____. 2005. *A field guide of longhorned beetles from Argentina (Coleoptera: Cerambycidae)*. Buenos Aires, Digital Tech, XIV+74+165-190 p.
- HAASE, E. 1893. Untersuchungen über die mimicry auf Grundlagen einer natürlichen Systems der Papilioniden. Zweiter Theil: untersuchungen über die mimicry. *Bibliotheca Zoologica* 8(2):1-161, 14 est.
- LIMA, A. M. DA COSTA. 1955. *Insetos do Brasil*. Rio de Janeiro, Escola Nacional de Agronomia. v. 9:289p.
- MONNÉ, M. A. 2001. Catalogue of the Neotropical Cerambycidae (Coleoptera) with known host plant – Part II: subfamily Cerambycinae, tribes Graciliini to Trachyderini. *Publicações Avulsas do Museu Nacional* 90:1-119.
- _____. 2005. Catalogue of the Cerambycidae (Coleoptera) of the Neotropical Region. Part I. Subfamily Cerambycinae. *Zootaxa* 946:1-765.
- NAPP, D. S. 1976. Sobre a biologia de *Thelgetra latipennis* Thomson, 1864 (Coleoptera, Cerambycidae, Pteroplatini). *Dusenía* 9(1):121-129.
- SILVA, A. G. D' A. E.; GONÇALVES, C. R.; GALVÃO, B. M.; GONÇALVES, A. J. L.; GOMES, J.; SILVA, M. N. & SIMONI, L. 1968. *Quarto catálogo dos insetos que vivem nas plantas do Brasil. Seus parasitos e predadores*. Rio de Janeiro, Ministério da Agricultura. v. 1(2):1-622.
- TAVAKILIAN, G. L. 1996. Cerambycidae. Disponível em: <<https://www.ortleans.ird.fr/titan/>>. Acesso em: 02.II.2006.
- THOMSON, J. 1864. Systema cerambycidarum ou exposé de tous les genres compris dans la famille des cérambycides et familles limitrophes. *Mémoires de la Société Royale des Sciences de Liège* 19:1-540.
- TOLEDO, V. H.; NOGUERA, F. A.; CHEMSAK, J. A.; HOVORE, F. H. & GIESBERT, E. F. 2002. The Cerambycid fauna of the tropical dry forest of "El Aguacero", Chiapas, México (Coleoptera, Cerambycidae). *The Coleopterists Bulletin* 56(4):515-532.
- VIANA, M. J. 1972. Aporte al catálogo de Cerambycidae del Paraguay (Insecta, Coleoptera). *Revista del Museo Argentino de Ciencias Naturales "Bernardino Rivadavia"* 3(4):207-405.